

Desenvolvimento de *sleepwear* para idosas institucionalizadas: demandas ergonômicas e requisitos projetuais.

Joice Vieira dos Santos – graduanda em Moda; Universidade Estadual de Maringá (CRC-Cianorte)

Carolina Britto Moura – graduanda em Moda; Universidade Estadual de Maringá (CRC-Cianorte)

Franciele Menegucci (professora orientadora) – mestre; Universidade Estadual de Maringá (CRC-Cianorte) e Universidade Estadual Paulista

Resumo

Apresenta considerações ergonômicas e relata a metodologia adotada e os resultados obtidos com uma pesquisa realizada junto à cuidadoras do Recanto dos Velinhos, na cidade de Cianorte – PR, para identificar as demandas ergonômicas relativas ao vestuário e delimitar os requisitos projetuais para o desenvolvimento de vestuário no seguimento *sleepwear*.

Palavras-chave: vestuário, ergonomia e idosas.

Introdução

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) desenvolve uma política multicampi, com objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e melhoria do desenvolvimento humano da região. Refletindo sobre o papel da universidade junto a comunidade local, criou-se o projeto de extensão “Desenvolvimento e Produção de Vestuário Sleepwear para os idosos do Recanto dos Velinhos de Cianorte-PR”. O projeto tem o objetivo de aplicar os conhecimentos do design ergonômico e de planejamento de produtos para desenvolver vestuário sleepwear para pessoas com 60 anos ou mais considerando suas peculiaridades cognitivas e físicas.

A ergonomia, ciência ou tecnologia, tem como objetivo promover a melhor adequação ou adaptação dos objetos aos seres vivos em relação ao conforto, eficiência e segurança na realização de atividades e tarefas (GOMES FILHO, 2003). Neste trabalho, os objetos são definidos como os produtos de vestuário compostos por materiais têxteis, aviamentos, dispositivos de manejo e formas, o ambiente são os locais mais frequentados pelas idosas como a própria instituição, incluindo quartos, áreas de convívio comum e banheiros, as principais atividades realizadas são: acordar, vestir, despir, banhar-se, alimentar-se etc. Devido a dificuldade da realização de atividades para estes idosos, a ergonomia do vestuário considera as peculiaridades da faixa etária e ainda o nível de independência do idoso. Desta forma, se a roupa for

projetada corretamente, pode potencializar a independência do idoso, facilitando seu uso e mantendo-o confortável, correspondendo aos princípios do design inclusivo.

Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como pesquisa descritiva e exploratória. Suas etapas metodológicas consistiram em levantamento bibliográfico: idoso, ergonomia e antropometria; delimitação metodológica; pesquisa de campo: questionário aplicado (**Idosa e vestuário; Cuidado com as idosas; Segurança e conforto do vestuário; Obtenção, durabilidade e cuidado com o vestuário**), análise e tabulação dos dados.

Resultados

O questionário foi aplicado a 09 cuidadoras que trabalham no asilo onde o projeto atua, auxiliando no cuidado de 28 idosas. A fase inicial investigou a relação da idosa com seu vestuário, onde identificou-se todas as idosas precisam de auxílio para vestir-se. Os itens do vestuário mais utilizados pelas idosas são: Bermudas, 16%; Calças, 16%; Blusas, 16%; Vestidos, 14%; Fraldas geriátricas, 16%.

As peças consideradas mais fáceis de vestir foram camisetas e calças de elástico, seguidas por vestidos e camisolas. Sobre as dificuldades com peças: **Superiores:** Peças justas, 60%; Mangas/Cavas, 30%; Decote/Cabeça/Pescoço, 55%. **Inferiores:** Passagens das pernas, 55%; Passagem pelo quadril, 18%. Uso de aviamentos: Zíperes, 57%; Botões, 36%. Sobre a percepção acerca das roupas que as idosas mais gostam de usar, foram citados vestidos e conjuntos.

As questões relativas ao cuidado com as idosas possibilitou identificar que a maior dificuldade relaciona-se a: Vestir as roupas, 25%; Dar banho, 18%; Levar ao banheiro, 25%; Alimentação, 18%. Foi relatado que todas possuem alguma dificuldade em locomoverem-se sozinhas e 14 utilizam cadeiras de rodas constantemente. Assim, averiguou-se que há muita dificuldade em vestir as roupas na idosa sentada, além de dificuldades em sentar a idosa na cadeira, pois muitas escorregam, fato que é relacionado também ao uso de tecidos lisos.

Sobre a rotina de cuidados aferiu-se que são dados dois banhos ao dia, o primeiro as 07:00h e outro às 15:00h. As idosas vestem as roupas de dormir por volta das 15:30h após o banho. Durante o verão elas dormem com camisolas mais abertas e no inverno com conjunto de pijamas, sendo este último um item de maior necessidade de doação por terem muita sensibilidade ao frio.

Acerca da segurança e conforto, algumas senhoras já apresentaram irritação na pele devido ao atrito com tecido, costura, bordados e aviamentos. Para melhorar o conforto foram sugeridas roupas mais folgadas, evitando zíperes e botões.

Questionou-se também sobre a obtenção, durabilidade e cuidados com o vestuário e identificou-se que as roupas são obtidas essencialmente por doações e algumas são trazidas pelas famílias. São separadas pelo nome da idosa que é marcado nas peças. O vestuário é lavado e seco em máquina industrial, com água quente e passadas a ferro. Sobre a durabilidade foi informado que o vestuário dura em média de 6 meses a 1 ano.

Considerações Finais

A pesquisa permitiu conhecer a rotina de cuidados e a avaliação das cuidadoras sobre as dificuldades e peculiaridades relativas ao uso de roupas pelas idosas. A metodologia utilizada para aferição das informações mostrou-se eficiente e a divisão do questionário em eixos (**Idosa e vestuário; Cuidado com as idosas; Segurança e conforto do vestuário; Obtenção, durabilidade e cuidado com o vestuário**) permitiu abordar os aspectos necessários. Os resultados apontaram os principais requisitos projetuais e as demandas ergonômicas que nortearão o desenvolvimento e produção do vestuário *sleepwear*, que é o objetivo da próxima etapa do projeto de extensão relatado.

Referências

BOUERI, José Jorge. **Sob Medida**: antropometria, projeto e modelagem. In: Design De Moda: Olhares Diversos. São Paulo: Estação das Letras, 2008.

GOMES FILHO, J. **Ergonomia do objeto**: Sistema técnico de leitura ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2003.

IIDA, Itiro. **Ergonomia**: Projeto e Produção. São Paulo:Edgard Blücher, 2 ed. 2005.